

Mãe Bege Bahia – destaque do APL de Rochas Ornamentais (BA)

Gracias ao sucesso do Mãe Bege Bahia, descoberto no sertão baiano na década de 50, e a aglomeração de produtores e empresas em Ouro Preto – onde estão concentradas 90% das reservas desse tipo de mármore – foi organizado o Arranjo Produtivo Local (APL) de Rochas Ornamentais da Bahia. O APL abrange uma área de 5.726 km², possui 70 empresas cadastradas e desenvolve as atividades de extração, serraria, polimento e marmoraria. Nesse cenário, foi implantado o Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial (Progredir), que busca integrar e fortalecer a atividade de empresas organizadas em APLs. O APL de Rochas Ornamentais está localizado em dois grandes polos de produção, que envolvem a articulação dos elos da cadeia. No Polo de Extração e Processamento em Jacobina e Ouro Preto, denominado de Polo do Mãe Bege Bahia, está concentrado a lavra de blocos a céu aberto desempenhada pelas empresas extratoras. Já no Polo de Beneficiamento na Região Metropolitana de Salvador e em Feira de Santana, acontece o processo de transformação desse mármore. Lauro de Freitas se destaca nesse cenário pois possui a maior concentração de empresas responsáveis pelo beneficiamento de rochas ornamentais do Estado da Bahia. Com a transformação do mármore, por exemplo, são gerados materiais de revestimento interno e externo, além de peças isoladas como bancadas, soleiras, rodapés e objetos de decoração. A aplicação dos produtos gerados ocorre em diversas áreas, como: urbanismo, arte funerária, arte e decoração, arquitetura e construção civil, dentre outras. Mãe Bege Bahia Este tipo de mármore teve aceitação imediata no mercado, tornando-se a mais consumida e mais popular dentre as rochas brasileiras, devido às especificidades das suas características de cor (uma tonalidade amarelo-bege), textura e brilho, colocando a Bahia em terceiro lugar no ranking dos produtores nacionais de rochas e granitos, perdendo apenas para Espírito Santo e Minas Gerais, primeiro e segundo, respectivamente. APLs Os Arranjos Produtivos Locais são aglomerações de empresas, localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outras instituições locais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. PROGREDIR O Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial (Progredir) tem como objetivo estimular a capacidade de inovação tecnológica e desenvolvimento do potencial de cooperação e competitividade de micro, pequenas e médias empresas, cooperativas e associações que fazem parte de onze Arranjos Produtivos Locais (APL) na Bahia. O Instituto Euvaldo Lodi (IEL/BA) atua como parceiro executor de algumas etapas do programa, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) financia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti) coordena. Os APLs contemplados pelo Progredir são: Automotivo, Moda, Derivados da cana-de-açúcar, Fruticultura, Caprinos e Ovinos, Piscicultura, Rochas ornamentais, Sisal, Tecnologia da informação, Transformação de plásticos, Turismo na Costa do Cacaú. 30/06/2010 IMPRENSA

Sobre o Autor

APL de Rochas Ornamentais www.aplrochasbahia.com.br E-mail: rogerio.alves@secti.ba.gov.br Tel: 55 71 9211-0869

Source: <http://www.artigo1.com>